

A PRÁTICA DE ENSINO E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Gislene Miotto Catolino Raymundo

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)

- , - Paraná

O objetivo desse trabalho é refletir sobre a formação de professores, sobretudo após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (9394/96) e demonstrar que tanto no aspecto legal, quanto no pedagógico a LDB tocou num ponto que se pressupunha dizer respeito exclusivamente à Prática de Ensino como elemento articulador da formação do educador nos cursos de licenciatura. A proposta de aumento da carga horária do estágio supervisionado faz com que a própria formação do profissional da educação fosse repensada em termos teórico-práticos. Diante dos aspectos legais e pedagógicos verificamos através desse estudo que impõe-se com urgência novas posturas diante da formação dos profissionais da educação. Sendo necessário repensar novos conteúdos e novas maneiras de organizar a escola e os currículos para formar um professor que entenda a sua prática profissional, antes de tudo, como prática social. Diante da necessidade de repensar, inovar e re-significar a formação dos profissionais da educação é primordial que, através da disciplina de Prática de Ensino, o aluno estagiário possa realizar uma avaliação de cunho essencialmente pedagógico da prática que está vivenciando na escola, isto é, que receba sólida formação epistemológica para poder superar a posição de senso comum, buscando a consciência crítica do fazer pedagógico que o subsidie a entender, analisar e refletir sobre a concepção de aprendizagem e conhecimento, que em última instância determina o fazer pedagógico do professor. Nesse sentido, é importante que o aluno estagiário entenda que a forma como o professor concebe o aprender e o conhecimento, determina e orienta o seu trabalho em sala de aula. Dessa forma, é necessário que o futuro educador tenha consciência de que determinadas concepções de aprendizagem, traduzidas didaticamente, fazem avançar, retardar ou até mesmo, impedir o processo de construção do conhecimento. Portanto, quando buscamos realizar a formação dos profissionais da educação trabalhando integralmente teoria e prática, permitindo que a primeira seja o ponto de reflexão crítica sobre a realidade a fim de poder transformá-la, o estágio estará sendo o elo de ligação, que certamente culminará numa proposta significativa de interferência, com vistas à mudança e à busca da qualidade de ensino. Estaremos formando, assim, não mais um professor, mas o educador com o domínio dos conhecimentos específicos e pedagógicos, que fará de sua prática um processo contínuo de investigação.

piraymundo@uol.com.br